

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (RESUMIDO)

Desempenho da Metalúrgica Gerdaul em 2013

Produção
• No exercício de 2013 comparado com o de 2012, a produção apresentou ritmo inferior aos volumes vendidos em praticamente todas as Operações de Negócios, em virtude dos esforços de otimização de capital de giro evidenciados, principalmente, na redução de estoques.

Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Varição 2013/2012
Brasil 1	7.281	7.299	-0,2%
Mercado Interno	5.883	5.320	10,6%
Exportações	1.398	1.979	-29,4%
América do Norte	6.145	6.472	-5,1%
América Latina	2.807	2.707	3,7%
Aços Especiais	2.857	2.657	7,5%
Eliminações e ajustes	(571)	(594)	-
Total	18.519	18.594	-0,4%

1 Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.
• No exercício de 2013, as vendas consolidadas ficaram praticamente estáveis em relação a 2012, com comportamentos distintos em cada operação de negócio.

Resultado Operacional por Operação de Negócio

Receita Líquida (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Varição 2013/2012
Brasil ¹	15.111	14.100	7,2%
Mercado Interno	12.921	11.341	13,9%
Exportações	2.190	2.759	-20,6%
América do Norte	12.562	12.450	0,9%
América Latina	5.366	4.964	8,1%
Aços Especiais	8.023	7.389	8,6%
Eliminações e ajustes	(1.929)	(921)	-
Total	39.863	37.982	5,0%

1 Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.
• No exercício de 2013 em relação ao de 2012, a receita líquida de vendas consolidada apresentou crescimento influenciado por diferentes aspectos em cada operação de negócio. Na ON Brasil, o crescimento da receita líquida deveu-se, principalmente, aos maiores volumes vendidos no mercado interno. Nas ONs Aços Especiais e América Latina, os maiores volumes vendidos e a maior receita líquida por tonelada vendida influenciaram o crescimento da receita líquida. Na ON América do Norte, a receita líquida ficou praticamente estável, sendo que a maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pelo efeito da variação cambial no período (+10,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), compensou a redução de volumes vendidos.

Custo das Vendas e Margem Bruta

• A margem bruta consolidada passou de 12,5% em 2012 para 12,9% em 2013, influenciada por diferentes aspectos em cada operação de negócio, com destaque para o crescimento da margem bruta das ONs Brasil e América Latina.

Despesas Operacionais

DVGA (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Varição 2013/2012
Despesas com vendas	659	587	12,3%
Despesas gerais e administrativas	1.959	1.891	3,6%
Total	2.618	2.478	5,6%
Receita líquida	39.863	37.982	5,0%
% sobre receita líquida	6,6%	6,5%	

• O crescimento do valor absoluto das despesas com vendas, gerais e administrativas ocorreu, principalmente, pelo aumento das despesas com vendas relacionadas com ações de marketing da Companhia, em sua maior parte no Brasil. Apesar desse aumento, a participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida, ficou praticamente estável em 2013 quando comparada com o ano anterior, resultado dos esforços de gestão da Companhia, especialmente em um ano de pressão de custos e desvalorização do real, o que impacta estas despesas nas nossas operações internacionais quando convertidas para reais.

Equivalência Patrimonial

• As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2013 considerando-se suas respectivas participações acionárias. Essas vendas ficaram em linha com o ano anterior e resultaram em uma receita líquida de vendas de R\$ 1,9 bilhão, 73% acima de 2012.
• Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 54,0 milhões em 2013, comparada a um valor positivo de R\$ 8,4 milhões em 2012.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012	Varição 2013/2012
Lucro líquido	1.520	1.333	14,0%
Resultado financeiro líquido	1.471	970	51,6%
Provisão para IR e CS	(274)	18	-
Depreciação e amortizações	2.029	1.827	11,1%
EBITDA	4.746	4.148	14,4%
Margem EBITDA	11,9%	10,9%	

1 Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada em práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e amortizações, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício de 2013	Exercício de 2012
EBITDA ¹	4.746	4.148
Depreciação e amortizações	(2.029)	(1.827)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	2.717	2.321

1 Medição não contém adotada pela Companhia.
2 O EBITDA consolidado (LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) apresentou aumento no ano de 2013 em relação ao de 2012, tal como a margem EBITDA. Esse melhor desempenho pode ser explicado, principalmente, em função da maior participação da ON Brasil, além do melhor resultado na ON América Latina.

Resultado Financeiro

• Em 2013, o maior resultado financeiro negativo ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial sobre os passivos contratados em moedas diferentes do real, principalmente dólar norte-americano e, em menor grau, pela maior despesa financeira resultante da elevação na taxa média de juros nos períodos comparados.
• Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

Lucro Líquido

• O lucro líquido consolidado passou de R\$ 1.333 em 2012 para R\$ 1.520 em 2013, devido ao maior resultado operacional, parcialmente reduzido pelo maior resultado financeiro negativo.

Investimentos

• Em 2013, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 2,6 bilhões. Do valor total investido no ano, 58,9% foram destinados para a ON Brasil, 20,2% para a ON Aços Especiais, 14,2% para a ON América do Norte e 6,7% para a ON América Latina.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

• Em dezembro de 2013, o capital de giro apresentou uma redução de 3,6% em relação a dezembro de 2012, mesmo com o crescimento de 14,8% na receita líquida do 4T13 em relação ao 4T12, o que demonstrou os esforços da Companhia em otimizar o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de 16 dias em relação a dezembro de 2012.
• Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 350,2 milhões de dezembro de 2012 para dezembro de 2013, contempla os efeitos da variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando esta variação, o efeito caixa dessa redução no exercício foi de R\$ 935,0 milhões.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.12.2013	31.12.2012
Circulante	1.902	3.888
Moeda nacional (Brasil)	555	1.957
Moeda estrangeira (Brasil)	262	469
Empresas no exterior	1.085	1.462
Não circulante	16.107	12.074
Moeda nacional (Brasil)	4.166	2.227
Moeda estrangeira (Brasil)	8.724	6.423
Empresas no exterior	3.217	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	18.009	15.962
Juros sobre a dívida	(412)	(308)
Dívida bruta (principal)	17.597	15.654
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.223	2.497
Dívida líquida¹	13.374	13.157

1 Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

• Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 8,5% de curto prazo e 91,5% de longo prazo. O aumento da dívida bruta de 31 de dezembro de 2012 para 31 de dezembro de 2013 ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial sobre os financiamentos contratados em moedas diferentes do real nos períodos comparados.
• A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira apresentou estabilidade, ficando em 73,8% em 31 de dezembro de 2013, mesmo percentual do ano anterior, apesar da desvalorização do real em 14,6% frente ao dólar norte-americano no período. Essa manutenção da exposição é resultante das iniciativas de gestão financeira da Companhia para minimizar o risco cambial em um período de volatilidade do real.
• O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em R\$ 1,7 bilhão, de dezembro de 2012 para dezembro de 2013, ocorreu pela redução do capital de giro e pela maior geração de caixa operacional. Em 31 de dezembro de 2013, 49,3% do caixa eram detidas pelas empresas Gerdaul no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
• O aumento de 1,6% da dívida líquida em 31 de dezembro de 2013 quando comparada com 31 de dezembro de 2012 é consequência do aumento da dívida bruta, praticamente compensado pelo aumento do caixa da Companhia no período.
• O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de dezembro de 2013, era de 6,7%, sendo que 9,1% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomando a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pela subsidiária no exterior. Em 31 de dezembro de 2013, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,2 anos.

Indicadores	31.12.2013	31.12.2012
Dívida bruta/Capitalização total ¹	37,0%	36,9%
Dívida líquida /EBITDA ²	2,8x	3,2x
EBITDA /Despesas financeiras líquidas ³	5,1x	5,0x

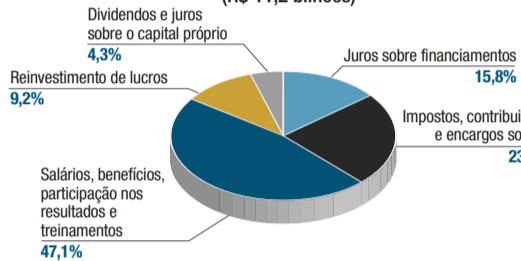
1 Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal).
2 Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
3 Acumulado dos últimos 12 meses.

• O indicador dívida líquida/EBITDA em 31 de dezembro de 2013 melhorou em relação a 31 de dezembro de 2012, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Valor Adicionado

• Em 2013, as empresas Gerdaul, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 11,2 bilhões, 12,7% superior ao de 2012. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 42,1 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 30,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.

Distribuição do Valor Adicionado (R\$ 11,2 bilhões)



Dividendos

• Com base no resultado de 2013, a Metalúrgica Gerdaul S.A. deliberou R\$ 150,4 milhões (R\$ 0,37 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de Ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	8,1	0,02	406	29/05/2013
2º trimestre	44,7	0,11	406	21/08/2013
3º trimestre	65,1	0,16	406	22/11/2013
4º trimestre	32,5	0,08	406	17/03/2014
Total	150,4	0,37		

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2014.

A/O ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (RESUMIDAS) - EXERCÍCIO 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
CIRCULANTE	18.208.340	16.427.655	CIRCULANTE	7.305.656	9.129.488
NÃO-CIRCULANTE	103.469	119.582	NÃO-CIRCULANTE	21.026.769	17.422.276
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.220.085	2.376.709	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.881.998	6.881.998
Investimentos	1.590.031	1.425.605	Capital social	(69.861)	(69.861)
Ágios	11.445.058	10.125.409	Ações em tesouraria	4.035.715	3.680.967
Imobilizado	21.419.743	19.690.863	Reservas de lucros	269.057	(527.159)
Intangível	1.497.919	1.364.416	Ajustes de avaliação patrimonial	11.116.909	9.965.945
Outros ativos não-circulantes	2.019.319	1.839.877	PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR	19.052.630	16.852.407
TOTAL DO ATIVO	58.503.964	53.370.116	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.169.539	26.818.352
			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.503.964	53.370.116

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2013	2012		2013	2012
Fluxo de caixa da atividade operacional	1.520.480	1.332.677	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	35.465	(39.663)
Lucro líquido do exercício (inclui participação dos minoritários)	1.520.480	1.332.677	Aumento de capital/ações em tesouraria	35.465	(39.663)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais	3.426.066	3.184.771	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(382.222)	(491.276)
Varição de ativos e passivos	322.088	881.787	Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(33.090)	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(891.715)	(770.738)	Pagamento de opção de ações	(599.195)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(421.288)	(375.524)	Financiamentos obtidos	6.637.250	1.716.077
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.955.631	4.272.973	Pagamentos de financiamentos	(6.366.943)	(2.100.753)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(2.756.660)	(3.284.061)	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	46.908	(49.538)
Adições de imobilizado e intangível	(2.756.660)	(3.284.061)	Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamentos	(661.827)	(965.152)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	237.203	35.334	Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	71.675	90.908
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	(77.103)	(206.214)	Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	661.914	(39.296)
Caixa incorporado na obtenção de empresa	-	16.191	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.437.724	1.477.020
Pagamento na aquisição de empresa	(55.622)	-	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.099.638	1.437.724
Aquisição de participação adicional em empresa associada	(51.383)	-			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.703.565)	(3.438.025)			

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS
As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo adotadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	Empresas com controle compartilhado				Empresas associadas							
	Joint Ventures América do Norte	Gerdaul S.A. PI. de C.V.	Corsa S.A. PI. de C.V.	Kalyani Gerdaul Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Armacero Ind. Com. Ltda.	Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2012	266.520	49.468	21.745	123.797	18.335	19.784	222.057	223.736	223.736	104.045	1.290	1.355.291
Equivalência	28.757	(15.957)	(17.102)	18.335	(548)	(1.114)	(17.501)	5.689	(10.344)	7.024	-	8.353
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(175.15)	-	4.090	-	18.834	37.616	29.226	-	-	106.147
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	-	(11.292)	-	(67.058)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	-	28.389
Obtenção de controle	-	-	(175.109)	-	-	-	-	-	-	-	-	(175.109)
Saldo em 31/12/2012	278.211	52.007	-	138.852	-	23.326	223.390	267.041	341.711	99.777	1.290	1.425.605
Equivalência	46.800	(10.755)	-	17.586	(2.181)	(4.975)	(1.114)	(8.180)	10.582	1.263	-	54.001
Ajustes de avaliação patrimonial	38.804	11.036	-	-	-	-	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.377)	-	(22.984)
Alocação de valor justo de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.796)
Aumento de capital	-	-	77.103	-	-	-						